

Egypto, e conhecerão os Egypcios ao Senhor n'aquelle dia, e honra-lo-hão com hostias e offerças : e farão ao Senhor votos, e os cumprirão.

22 E ferirá o Senhor ao Egypto com huma chaga, e a sarará, e voltar-se-hão para o Senhor, e elle se lhes mostrará aplacado, e os sarará.

23 N'aquelle dia haverá caminho do Egypto para os Assyrios, e entrará o Assyrio no Egypto, e o Egypcio na Assyria, e servirão os Egypcios com Assur.

24 N'aquelle dia será Israel o terceiro para o Egypcio e para o Assyrio : a benção será no meio da terra,

25 A qual o Senhor dos exercitos abençoou, dizendo : Bemaventurado he o meu povo do Egypto, e ao Assyrio obra es de minhas mãos : porém a minha herança he Israel.

### CAPITULO XX.

*Cativeiro dos Egypcios, e dos Ethiopes.*

**N**O anno em que Tharthan entrou em Azot, depois de o ter enviado Sargon Rei dos Assyrios, e pelejado contra Azot, e havendo-a ja tomado :

2 N'aquelle tempo fallou o Senhor por mão d'Isaias filho d'Amós, dizendo : Vai, e desata de teus lombos o sacco, e tira o proprio calçado dos teus pés. E fel-lo assim, indo nũ e descalço.

3 E disse o Senhor : Assim como meu servo Isaias andou nũ, e descalço, para ser hum sinal e hum prognostico de tres annos sobre o Egypto, e sobre a Ethiopia,

4 Assim levará diante de si o Rei dos Assyrios o cativeiro do Egypto, e a transmigração da Ethiopia, de moços e velhos, nua e descalça, com as nadegas á mostra para ignominia do Egypto.

5 E temerão os Israelitas, e se envergonharão, de ter posto a sua esperança na Ethiopia, e a sua gloria no Egypto.

6 E dirá o habitador d'esta Ilha n'aquelle dia : Eis-aqui tendes qual era a nossa esperança, a que homens recorremos nós implorando socorro, para nos livrarem da violencia do Rei dos Assyrios : e como poderemos nós escapar ?

### CAPITULO XXI.

*Ruina de Babylonia. Noite que ameaça a Idumêa. Desgraças que estão para cahir sobre a Arabia.*

**P**ESO do deserto do mar. Como vem os tufões da parte do Meiodia, assim a assolação vem do deserto, de huma terra horrivel.

2 Annunciada me foi huma dura visão : o que he incredulo, perfidamente obra : e o que he assolador, tudo devasta. Marcha Elam, sitia Médo : já fiz cessar todo o seu gemido.

[PORT.]

3 Por esta causa se enchêrão de dor os meus lombos, a angustia se apoderou de mim como angustia de mulher na hora do parto : cahio desfallecido quando tal ouvi, fiquei de todo perturbado quando o vi.

4 O meu coração se murchou, as trévas me fizeram pasmar : a minha amada Babylonia se tornou para mim em assombro.

5 Põe a mesa, contempla de huma guarita os que comem e bebem : levantai-vos, principes, arrebatái o escudo.

6 Porque o Senhor me disse estas cousas : Vai, e põe huma sentinela : e a mesma te annuncie tudo quanto vir.

7 E vio hum carro de dous homens a cavallo, hum montado n'um asno, e outro montado n'um camelo : e poz-se a contemplar attentamente isto com grande miramento.

8 E gritou o leão : Sobre a atalaia do Senhor eu me acho estando em pé continuamente de dia : e sobre a minha guarda eu me acho, estando em pé noites inteiras.

9 Eis-que chega hum e outro assim montado cada qual fazendo parelha com o seu carro, e respondeo, e disse : Cahio, cahio Babylonia, e todos os simulacros dos seus deoses se fizeram em pedaços arremeçados em terra.

10 Debulha minha, e filhos da minha eira, o que eu ouvi ao Senhor dos exercitos ao Deos d'Israel, isso mesmo vos tenho annunciado.

11 O Peso de Duma me brada desde Seir : Guarda, que viste de noite ? Guarda, que viste de noite ?

12 O guarda respondeo : Chegou a manhã e a noite : se buscaís, buscai : convertei-vos, vinde.

13 Peso em Arabia. Vós dormireis á tarde no bosque, nas veredas de Dedanim.

14 Vós os que habitais a terra do Meio dia, sahindo ao encontro do sequioso trazei-lhe agua, soccorrei com pão ao que foge.

15 Porque elles fugirão de diante das espadas, de diante da espada imminente, de diante do arco armado, de diante da sangui-nolenta refréga :

16 Porque o Senhor me diz estas cousas : Ainda se conservará no espaço de hum anno, como em anno de mercenario, e depois será tirada toda a gloria de Cedar.

17 E esses restos do numero dos fortes frêcheiros dos filhos de Cedar se diminuirão : porque o Senhor Deos d'Israel fallou.

### CAPITULO XXII.

*Profecia contra Jerusalem. Sobna privado do seu Officio. Eliacim posto em seu lugar.*

**P**ESO do Valle da Visão. Que he o que tu tambem tens, pois ainda tu com todos os teus subiste aos telhados ?

2 Valle cheio de clamor, cidade populosa, cidade triunfante de prazer : os teus

mortos, não forão mortos á espada, nem mortos em guerra.

3 Os teus Principes fugirão todos juntos, e forão atados com duras cadeias: todos os que se achárão, forão presos juntamente, sem embargo de terem fugido para longe.

4 Por isso disse eu: Apartai-vos de mim, eu amargamente chorarei: não tomeis a peito o consolar-me sobre a ruina da filha do meu povo.

5 Porque este he hum dia de carnagem, e de pizadura debaixo dos pés, e de prantos, destinado ao valle da visão pelo Senhor Deos dos exercitos reconhecendo a muralha, e ostentando-se magnifico sobre o monte.

6 E Elam tomou a aljava, o carro para o soldado de cavallo, e deixou o escudo a parede toda despida.

7 E ficarão os teus Valles escolhidos cheios de quadrígas, e a cavallaria porá os seus quartéis á tua porta.

8 E será descoberta a cobertura de Judá, e verás n'aquelle dia o Arsenal da casa do bosque.

9 E vereis as brechas da cidade de David, pois ellas se multiplicarão: e ajuntastes as aguas da Piscina debaixo,

10 E contastes as casas de Jerusalem, e demolistes as casas para fortificar a muralha.

11 E fizestes hum lago entre dous muros para a agua da Piscina velha: e não levantastes os olhos para aquelle, que a tinha feito, e nem ainda de longe olhastes para o seu Opifice.

12 E convidar-vos-ha o Senhor Deos dos exercitos n'aquelle dia ao gemido, e ao pranto, á rapadura da cabeça, e ao cingidouro de sacco:

13 E eis-que se não verá mais que prazer e alegria, matar novillos e degollar carneiros, comer carnes, e beber vinho: Comamos e bebamos: porque á manhã morreremos.

14 E foi revelada esta voz do Senhor dos exercitos nos meus ouvidos. Não se vos perdoará por certo esta iniquidade até que morrais, diz o Senhor Deos dos exercitos.

15 Estas cousas diz o Senhor Deos dos exercitos: Vai entra a fallar com aquelle, que habita no Tabernaculo, com Sobna Prefeito do Templo, e dir-lhe-has:

16 Que fazes tu aqui? ou que figura es tu aqui? pois que te lavraste aqui hum sepulchro, lavraste com diligencia em lugar elevado hum monumento, hum domicilio para ti em pedra.

17 Eis-que te fará o Senhor transportar como se transporta hum gallo, e como ao vestido assim te levará suspenso.

18 Elle te coroará com huma coroa de tribulação, atirárá contigo como péla a hum campo largo e espaçoso: alli morrerás, e a isso se reduzirá o carro da tua gloria, deshonra da casa de teu Senhor.

19 E te deitarei fóra do teu posto, e te deporei do teu ministerio.

20 E acontecerá isto n'aquelle dia: Chamarei ao meu servo Eliacim filho d'Helcias,

21 E vesti-lo-hei da tua tunica, e conforta-lo-hei com o teu cinto, e porei na sua mão o teu poder: e será como pai para os habitantes de Jerusalem, e para a casa de Judá.

22 E porei a chave da casa de David sobre os seus hombros: e elle abrirá, e não haverá quem feche: e fechará, e não haverá quem abra.

23 E finca-lo-hei como estaca em lugar firme, e elle será como hum throno de gloria para a casa de seu pai.

24 E deixarão pendentés d'elle toda a gloria da casa de seu pai, diversas castas de vasos, todo o vaso pequenino desde os vasos de beber até todo o instrumento musico.

25 N'aquelle dia diz o Senhor dos exercitos: Será tirada a estaca que tinha sido fincada n'um lugar firme: e será quebrada, e calirá, e perecerá o que estava pendurado n'ella, porque o Senhor fallou.

#### CAPITULO XXIII.

*Humiliação e transmigração de Tyro. Seu restabelecimento. Ella consagrará ao Senhor o fructo do seu commercio.*

**P**ESO de Tyro. Uivai náos do mar: porque devastada foi a casa, donde tinhamo por costume vir: da Terra de Cethim lhes foi isto revelado.

2 Calai-vos os que habitais na ilha: os negociantes de Sidonia passando o mar, te enchêrão.

3 A sementeira que cresce pelas muitas aguas do Nilo, a messe producção d'este rio erão fructos d'ella: e assim se veio a fazer huma Escala franca das nações.

4 Envergonha-te Sidonia: porque isto diz o mar: a fortaleza do mar está dizendo: Não estive de parto, nem pari, nem criei mancebos, nem eduquei donzellas até á idade adulta.

5 Quando se ouvir esta noticia no Egypto, doer-se-hão os homens logo que a ouvirem publicar de Tyro.

6 Atravessai os mares, uivai, os que habitais na ilha:

7 Por ventura não lie esta aquella vossa cidade, que desde os primeiros dias se gloria-va na sua antiguidade? leva-la-hão os seus pés para longe andarem peregrinando.

8 Quem formou este designio sobre Tyro n'outro tempo coroada, cujos commerciantes erão principes, seus negociantes os inclytos da terra?

9 O Senhor dos exercitos formou este designio, para derribar a soberba de toda a gloria, e para reduzir a ignominia todos os inclytos da terra.